

Fiber Reinforced Polymer









Aramida







Epoxi Vinil éster Poliéster





















Bitolas:

4mm – rolos 200m

5mm – rolos 200m

6mm – rolos 200m

8mm – rolos 200m

10mm – rolos 100m

12mm – rolos 50m



Bitolas:

16mm – barras 12m



Bitolas:

4mm – até 60m 5mm – até 25m



































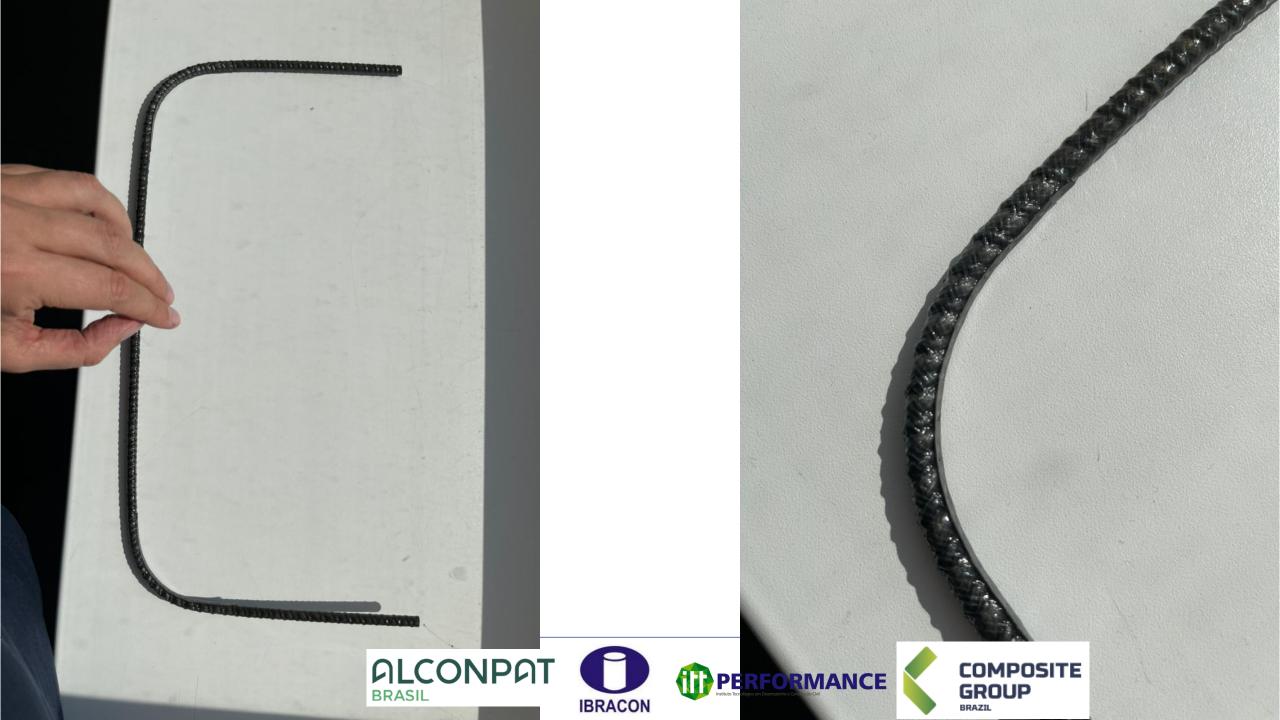














Guide for the Design and Construction of Structural Concrete Reinforced with Fiber-Reinforced Polymer (FRP) Bars

Reported by ACI Committee 440

Design of concrete structures







S806-02 **Design and Construction of Building Components with Fibre-Reinforced Polymers**

(Reaffirmed 2007)









FRP reinforcement in RC structures















ГОСТ 31938-2012 Арматура композитная полимерная для армирования бетонных конструкций. Общие технические условия (с Поправкой)

FOCT 31938-2012

Norma de especificação do FRP

Группа Ж13

МЕЖГОСУДАРСТВЕННЫЙ СТАНДАРТ

АРМАТУРА КОМПОЗИТНАЯ ПОЛИМЕРНАЯ ДЛЯ АРМИРОВАНИЯ БЕТОННЫХ КОНСТРУКЦИЙ

Общие технические условия

Fibre-reinforced polymer bar for concrete reinforcement. General specifications

MKC 91.080.40

Дата введения 2014-01-01

Предисловие





СП 295.1325800.2017 Конструкции бетонные, армированные полимерной композитной арматурой. Правила проектирования

Norma para projeto de estruturas com FRP

СП 295.1325800.2017

СВОД ПРАВИЛ

КОНСТРУКЦИИ БЕТОННЫЕ, АРМИРОВАННЫЕ ПОЛИМЕРНОЙ КОМПОЗИТНОЙ АРМАТУРОЙ. ПРАВИЛА ПРОЕКТИРОВАНИЯ

Concrete structures reinforced with fibre-reinforced polymer bars.

Design rules

OKC 91.080.40

Дата введения 2018-01-12

Предисловие

Сведения о своде правил





ГОСТ 32486-2013 Арматура композитная полимерная для армирования бетонных конструкций. Методы определения характеристик долговечности

ГОСТ 32486-2013

Norma para projeto de estruturas Durabilidade

МЕЖГОСУДАРСТВЕННЫЙ СТАНДАРТ АРМАТУРА КОМПОЗИТНАЯ ПОЛИМЕРНАЯ ДЛЯ АРМИРОВАНИЯ БЕТОННЫХ КОНСТРУКЦИЙ

Методы определения характеристик долговечности

Polymer composite frame for reinforcement of concrete structures. Methods for determination of durability characteristics

MKC 83.120

Дата введения 2015-01-01

Предисловие



ГОСТ 30403-2012 Конструкции строительные. Метод испытаний на пожарную опасность (Переиздание)

ГОСТ 30403-2012

Norma para projeto de estruturas em situação de incêndio

МЕЖГОСУДАРСТВЕННЫЙ СТАНДАРТ КОНСТРУКЦИИ СТРОИТЕЛЬНЫЕ Метод испытания на пожарную опасность Building structures. Fire hazard test method

MKC 13 220 50

Дата введения 2014-01-01

Предисловие

Цели, основные принципы и общие правила проведения работ по межгосударственной стандартизации установлены ГОСТ 1.0 "Межгосударственная система стандартизации. Основные положения" и ГОСТ 1.2 "Межгосударственная система стандартизации. Стандарты межгосударственные, правила и рекомендации по межгосударственной стандартизации. Правила разработки, принятия, обновления и отмены"







buscar:

- clique aqui --

Cor

Reg

Prá

CT/IBR

CT Agr

Aut

Estr

СТ

Mat Con Fibr

CT Pré-

CT Estr

CT

Con

CT

Des

СТ

Estr

Home Institucional Associação Publicações Educação Continuada Certificação Eventos Comitês Técnicos



Comitês Técnicos

Comitês Técnicos

CTA – Comitê Técnico de Atividades do IBRACON

Missão:

Promover a formação e o desenvolvimento de Comitês Técnicos em todas as áreas do conhecimento ligadas ao concreto. Atuar de forma a direcionar e a dar suporte ao planejamento e ao desenvolvimento das atividades desses Comitês em consonância com os trabalhos nacionais e internacionais de normalização técnica.

CT 101 – Comitê Técnico de Gestão Ambiental de Concreto e Estruturas de Concreto

Missão:

Contribuir para a construção de sociedades sustentáveis por meio de ações voltadas para adoção de gestão, planejamento e gerenciamento com a finalidade de minimizar a utilização de recursos naturais, energia, conservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida.

CT 201 – Comitê IBRACON de Reação Álcali-Agregado

Missão:

Reunir o corpo técnico com o propósito de ampliar o conhecimento sobre a reação álcali-agregado e, dentro desse escopo, promover o desenvolvimento de documentos que auxiliem no direcionamento técnico visando à durabilidade das estruturas.

Estruturas de Concreto Armado com Barras de Polímero Reforçado com Fibras (FRP)

CT 303 - Comitê IBRACON / ABECE: Uso de Materiais não convencionais para Estruturas de Concreto, Fibras e Concreto Reforçado com Fibras

1º Edição





Projeto de Estruturas de Concreto Armado com Barras de Polímero Reforçado com Fibras (FRP)



ABNT/CEE-193 PROJETO 193:000.000-003 ABR 2022

Estruturas de concreto armado com barras de polímeros reforçados com fibras (FRP) - Especificação, classificação e ensaios de barras de FRP

Reinforced concrete structures with fiber-reinforced polymer (FRP) bars - FRP bar specification, classification and testing



ABNT/CB-02:124.026

Projeto de norma – "Estruturas de Concreto Armado com Barras de Polímero Reforçado com Fibras (FRP)"

DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO REFORÇADO COM BARRAS POLIMÉRICAS REFORÇADAS COM FIBAS











Ponte Peace, centro de Calgary, Canada Inaugurada em 24 de março de 2012













Tanques de concreto armado em estações de tratamento de água e esgoto

Quebec, Canada 2012

















Lajes da ferrovia em Munique Alemanha









Metrô Wehrhahn em Düsseldorf Alemanha







Edifício residencial no distrito de Leimbach Zurich, Suíça











Ponte Floodway e Ponte Brandon

Manitoba, Canada 2011











Aeroporto de Zurique Suíça











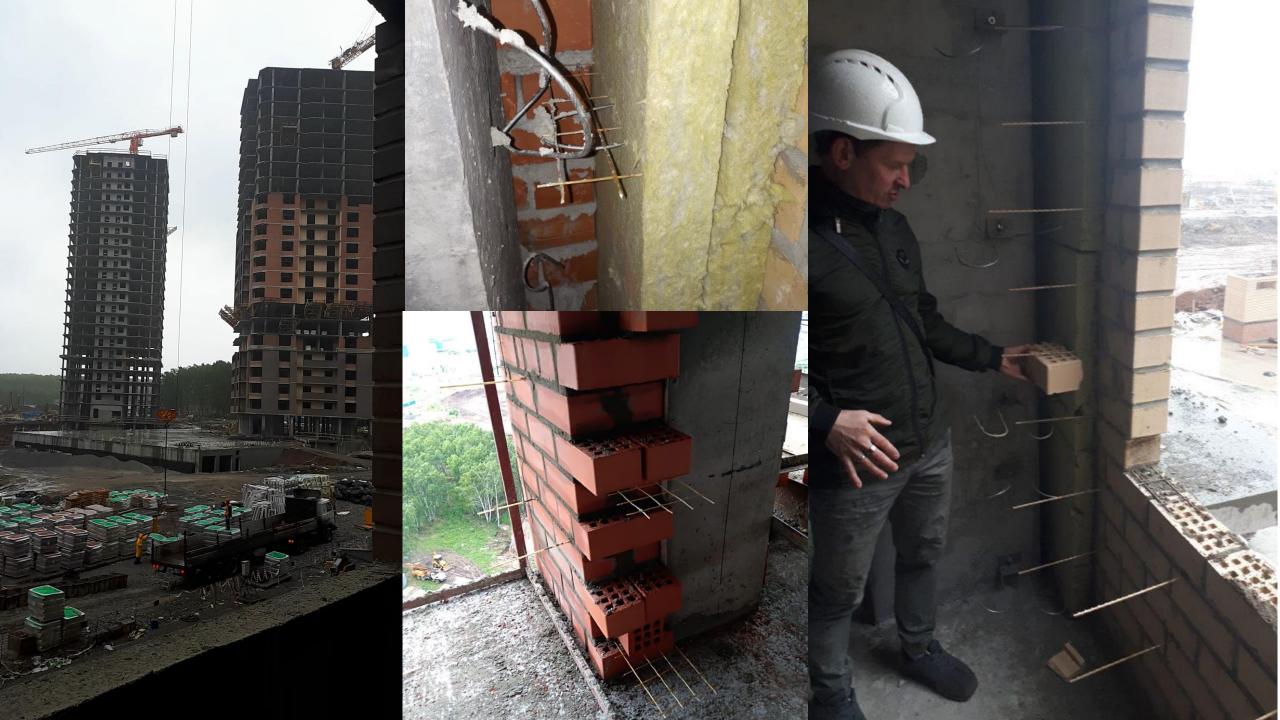




















Canal de adução Usina Hidroelétrica Salto do Lontra (PR), 2021



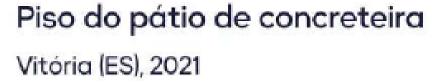




























Armadura de distribuição de laje nervurada Chapecó (SC), 2021



















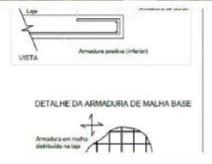
Fundação tipo radier

Blumenau (SC), 2021



























Aplicações no E Urban, edifício mais alto do Oeste de Santa Catarina, com 41 pavimentos Chapecó (SC), 2021 **ALCONPAT**

BRASIL













BRASIL





Placas de fechamento lateral pré-moldadas Chapecó (SC), 2021



























Classificação e principais parâmetros

As barras, independente do tipo de reforço e tipo de

resina empregada deve atender algumas propriedades

mecânicas específicas e apresentar durabilidade

satisfatória para a utilização como reforço de estrutura.











Classificação e principais parâmetros

Diâmetro nominal da	•		a seção transversal (mm²)
barra (mm)	nominal (mm²)	Mínimo	Máximo
4	12,6	11,8	21,6
5	19,6	18,4	33,7
6	28,3	26,5	48,6
8	50,3	47,3	80,0
10	78,5	74,1	115,1
12	113,1	104,3	148,2
14	153,9	142,9	197,9
16	201,1	188,0	253,5
18	254,5	239,1	315,9
20	314,2	296,6	383,9
22	380,1	358,5	452,0
25	490,9	458,0	567,0
28	615,7	575,7	699,5
32	804,2	730,3	878,2















Valores mínimos das propriedades mecânicas



	<u>'</u>				
Propriedades	GFRP	BFRP	CFRP	AFRP	CBFRP
Resistência à tração ft (MPa) Conforme Anexo B	800	800	1400	1400	1000
Resistência à compressão fc (MPa) Conforme Anexo C	300				
Resistência ao cisalhamento fv (MPa) Conforme Anexo D	150	150	350	190	190
Módulo de Elasticidade E (GPa) Conforme Anexo B	50	50	130	70	100

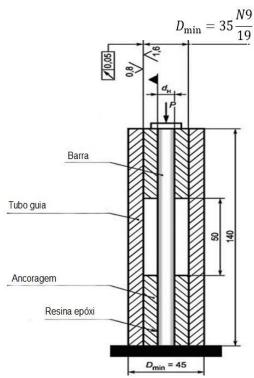
Tensão mínima de aderência da barra ao concreto τr de 12 MPa (Conforme Anexo E)

Redução da resistência à tração após a exposição ao meio alcalino $\Delta_{\rm ft}$ (%) não superior a 25% (Conforme Anexo G)

Redução da tensão de aderência ao concreto após a exposição ao meio alcalino em MPa, não superior 10 % (Conforme Anexo G)

Ensaio de resistência à tração e compressão



















Resistência ao meio alcalino



Solução alcalina de 118,5 g de Ca (OH), 0,9 g de NaOH e 24,2 g de KOH em 1 litro de água deionizada por um período de 30 dias.











Classificação e principais parâmetros

Resina termorrígidas

Teor de fibras superior a 75%













Parâmetros de durabilidade

- Efeitos da água
- > Efeitos de cloretos
- > Efeitos de álcalis
- Efeitos de exposição a raios ultravioletas





DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL

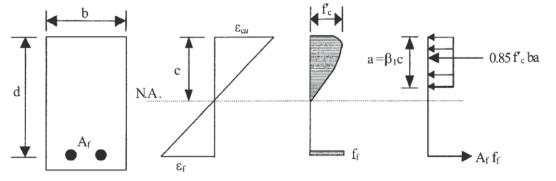




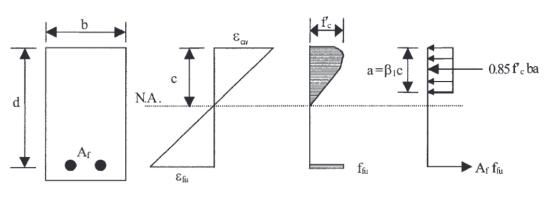




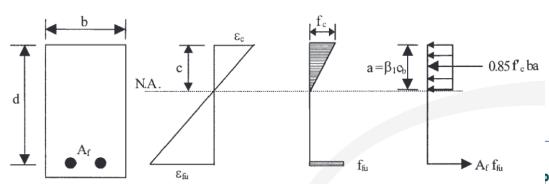




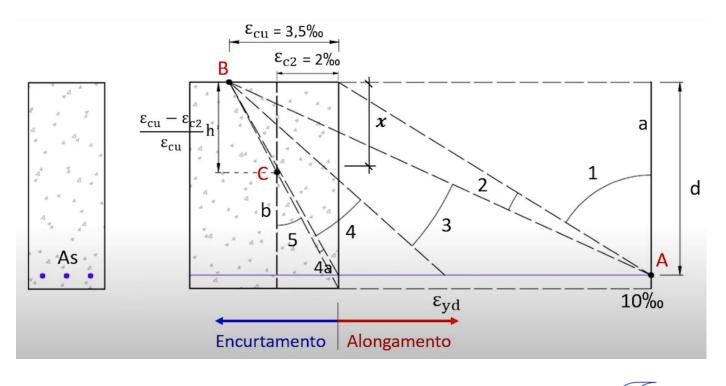
(a) Failure governed by concrete crushing



(b) Balanced failure condition



(c) Failure governed by FRP rupture (concrete stress may be nonlinear)











Dimensionamento segundo a ACI 440-1R-15

As fibras são testadas em laboratório e apresentam as propriedades iniciais porém, elas podem mudar ao longo do tempo, por isso deve ser utilizado um

coeficiente redutor:

$$f_{fu} = C_E f_{fu} *$$

$$\varepsilon_{fu} = C_E \varepsilon_{fu} *$$

Exposure condition	Fiber type	Environmental reduction factor C_E
Concrete not exposed to earth and weather	Carbon	1.0
	Glass	0.8
	Aramid	0.9
	Carbon	0.9
Concrete exposed to earth and weather	Glass	0.7
cartii and weather	Aramid	0.8





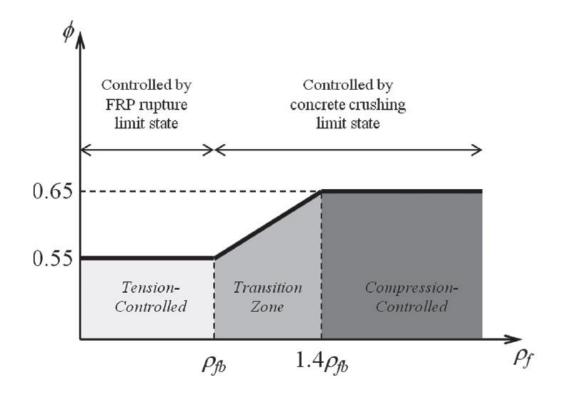






Dimensionamento segundo a ACI 440-1R-15

$\emptyset M_n \geq M_n$



>CÁLCULO:

momento resistente de cálculo é obtido multiplicando o momento característico por um fator de redução Ø (coeficiente segurança);











authenty

Authenty Flexão FRP

Software para cálculo de armadura de vigas e lajes armadas com barras de fibra



https://www.authenty.com.br/home/product/2

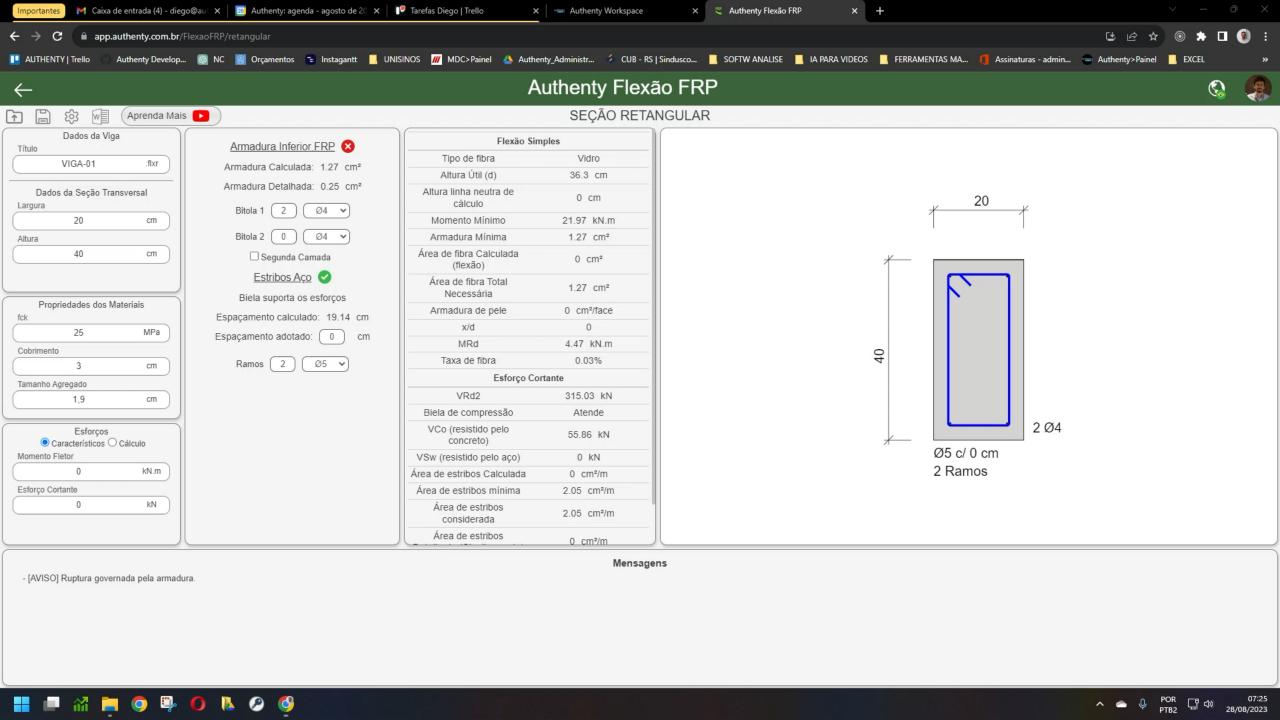






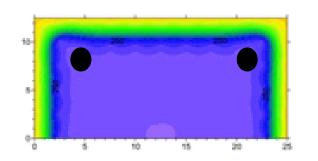


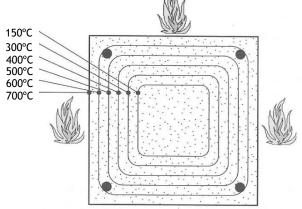




Resistência ao fogo



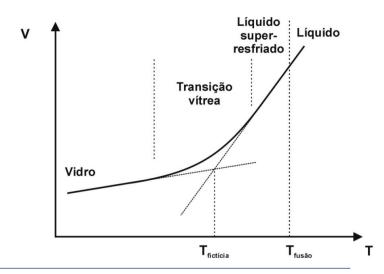




800 °C

Temperatura vítrea















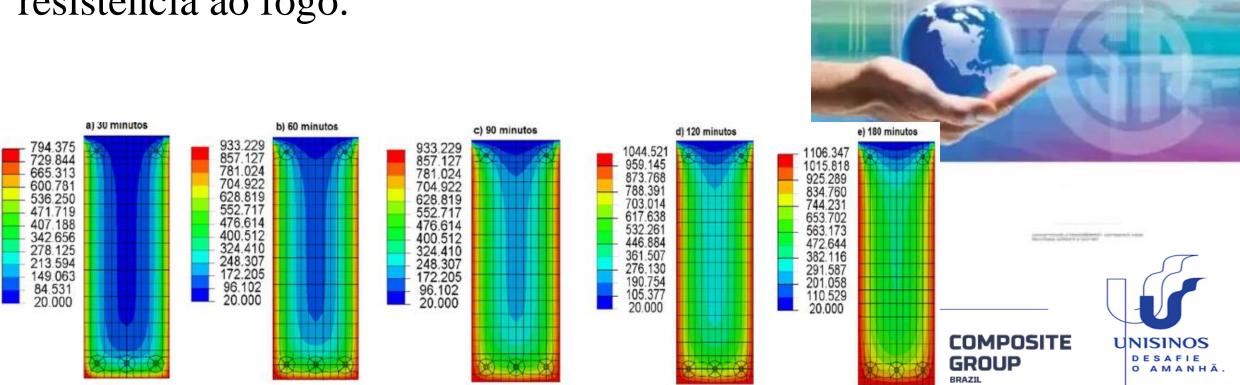


Resistência ao fogo



A S806-12 especifica que a estrutura tenha 60mm de cobrimento para atender 2h de resistência ao fogo.

Design and construction of building structures with fibre-reinforced polymers



Estudos







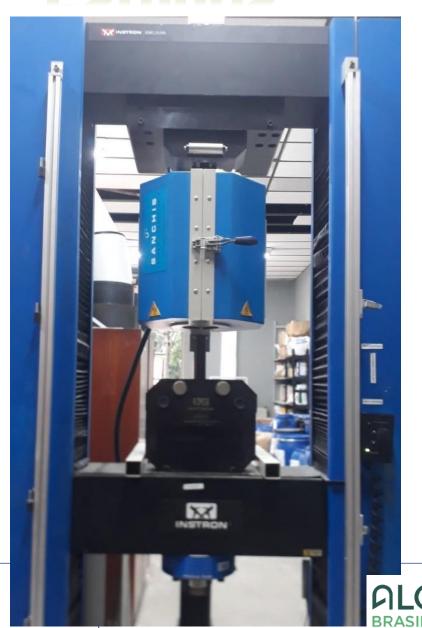


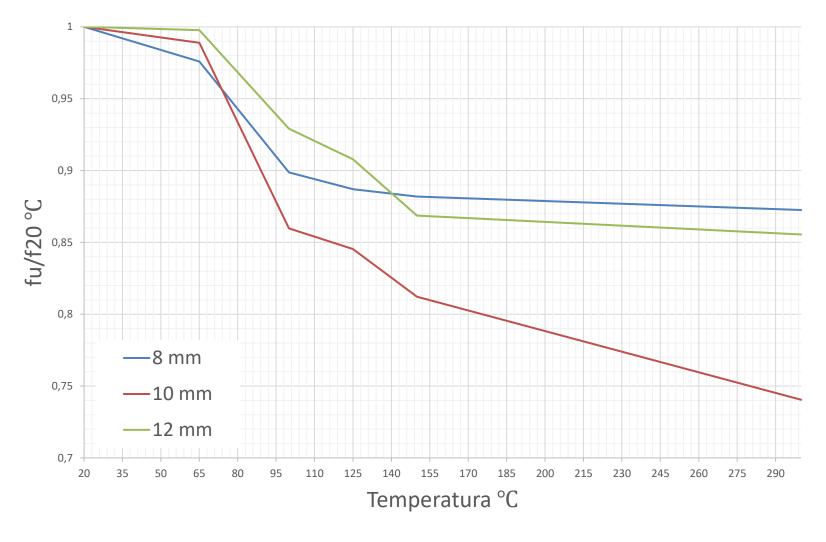














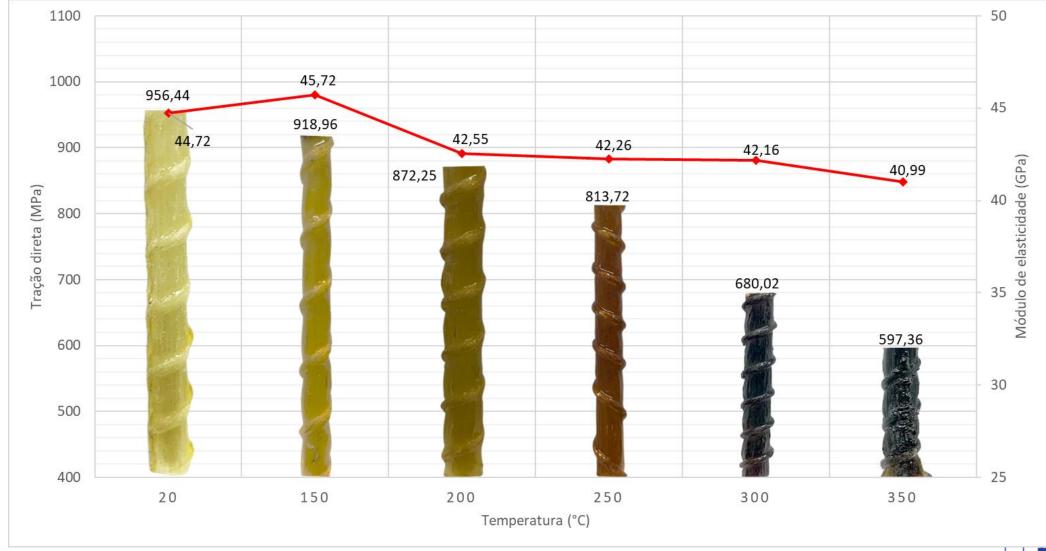














BRASIL

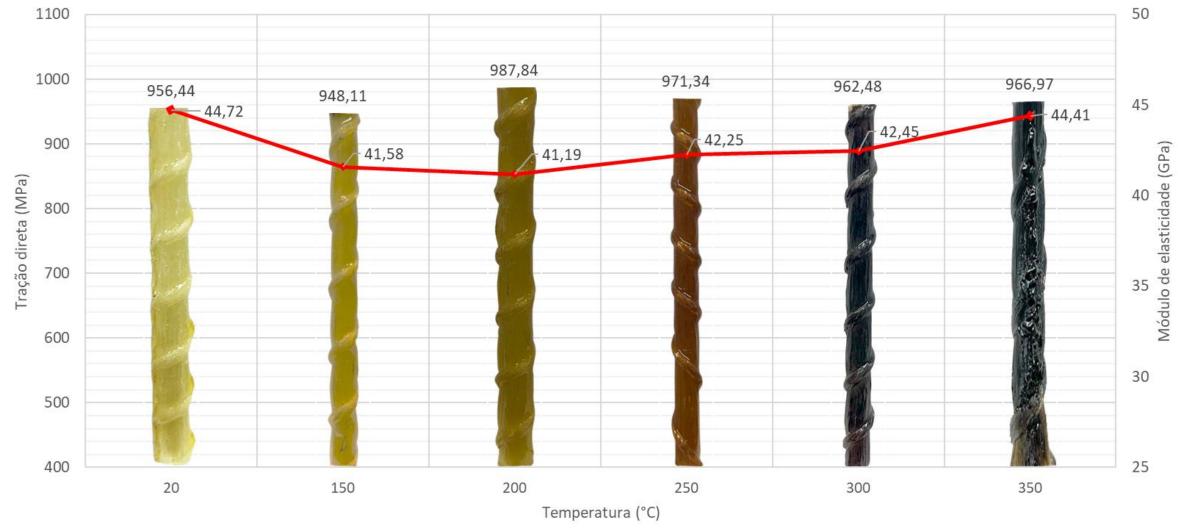




















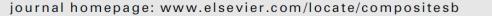






Contents lists available at ScienceDirect

Composites: Part B





Guidelines for flexural resistance of FRP reinforced concrete slabs and beams in fire



Emidio Nigro*, Giuseppe Cefarelli, Antonio Bilotta, Gaetano Manfredi, Edoardo Cosenza

Department of Structural Engineering, University of Naples Federico II, Via Claudio 21, 80125 Naples, Italy

Estudo propõem diretrizes para o cálculo de estruturas reforçadas com FRP em situação de incêndio.











Estudos

FISEVIER

Contents lists available at ScienceDirect

Composites: Part B

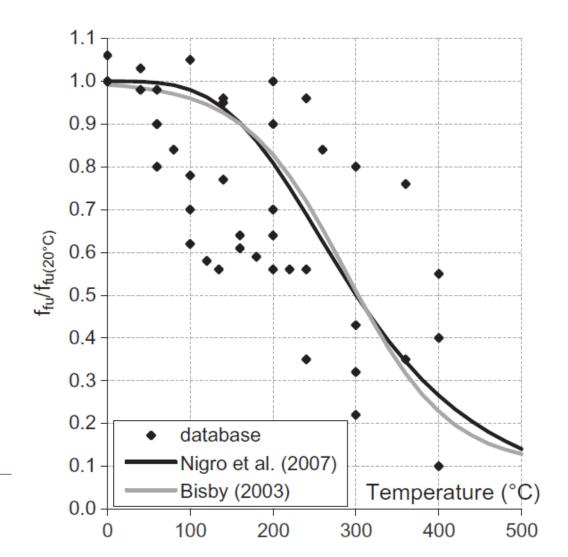
composites

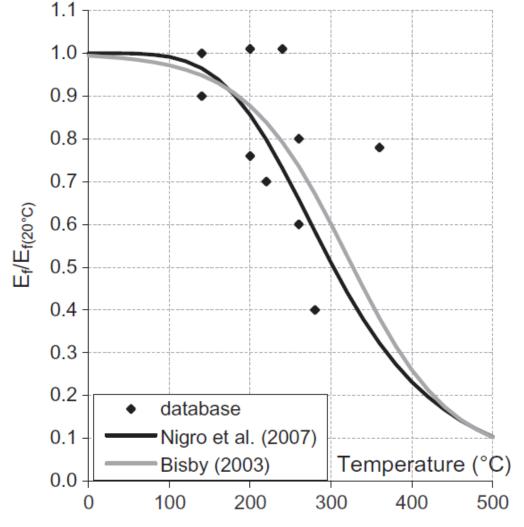
journal homepage: www.elsevier.com/locate/compositesb

Guidelines for flexural resistance of FRP reinforced concrete slabs and beams in fire



Emidio Nigro*, Giuseppe Cefarelli, Antonio Bilotta, Gaetano Manfredi, Edoardo Cosenza
Department of Structural Engineering, University of Naples Federico II, Via Claudio 21, 80125 Naples, Italy





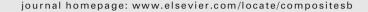






Contents lists available at ScienceDirect

Composites: Part B





Guidelines for flexural resistance of FRP reinforced concrete slabs and beams in fire



Emidio Nigro*, Giuseppe Cefarelli, Antonio Bilotta, Gaetano Manfredi, Edoardo Cosenza

Department of Structural Engineering, University of Naples Federico II, Via Claudio 21, 80125 Naples, Italy

Table 1 Coefficients $A_i(c)$.

c (mm)	A_1	A_2	A_3	A_4
20	11.538	-4586.1	4221.2	0.0470
30	8.032	-2326.8	1935.7	0.0854
40	5.685	-892.3	592.2	0.1774
50	3.997	-509.4	271.7	0.2561
60	2.792	-312.0	130.8	0.3400

 $t \leq 30 \text{ min}: \ T(t,c) = A_1(c) \cdot t + 20 \ (^{\circ}C)$

 $t > 30 \text{ min}: T(t,c) = A_2(c) + A_3(c) \cdot t^{A_4(c)}$ (°C











Ensaios experimentais em lajes





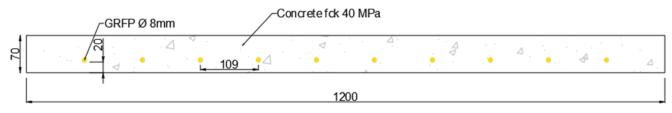


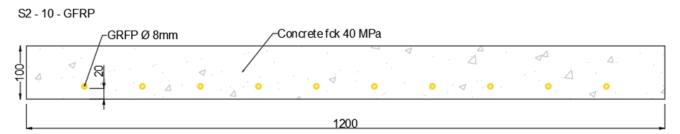


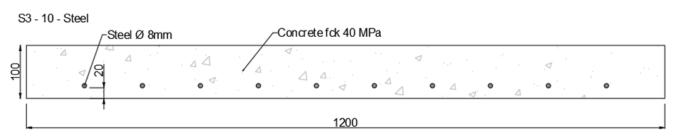


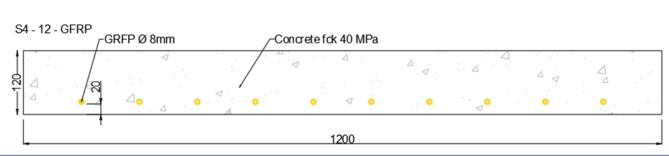


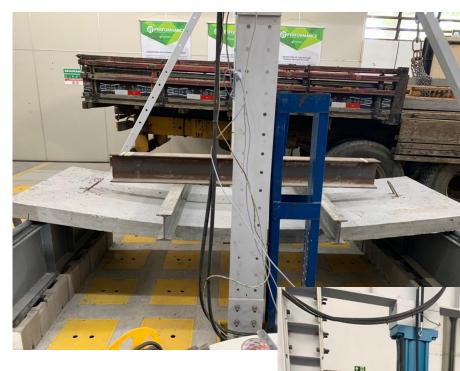


















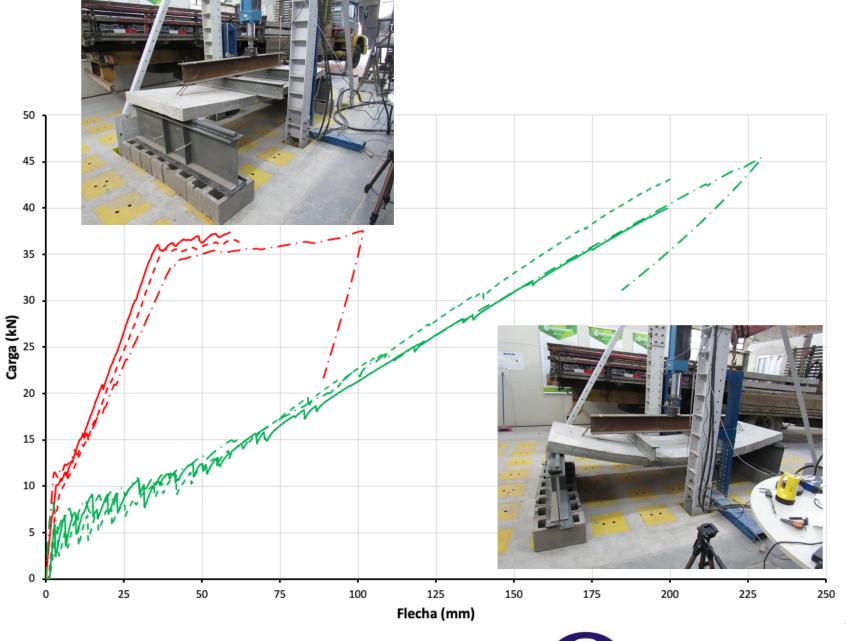


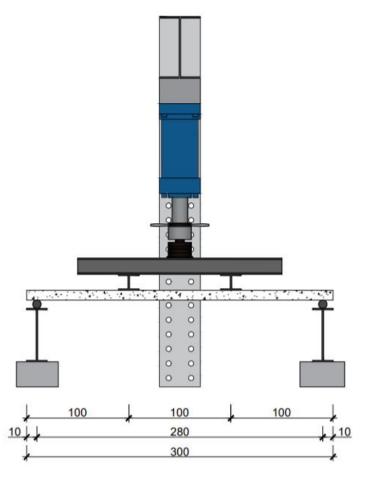




Barras de GFRP

Prof^o Dr. Roberto Christ







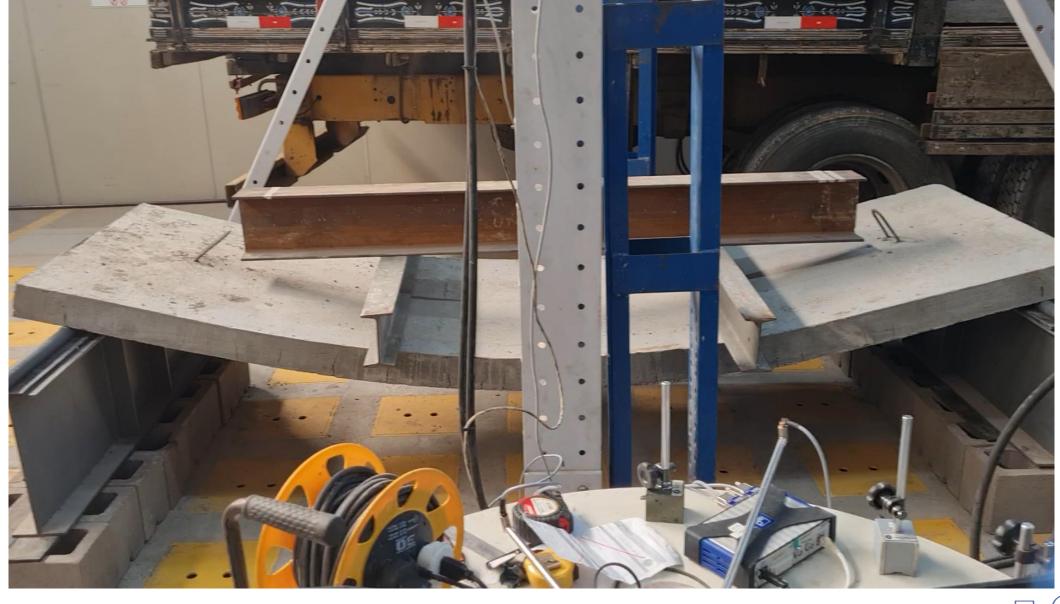














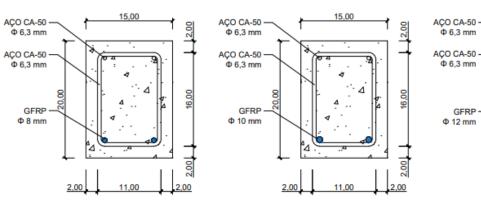
















Viga	Pu (kN)	Média (kN)	Mu (kN*m)	Mrd (prática)	Mrd (ACI)	Mu/Mrd (Pratica)	Mu/Mrd (ACI)	
V1GFRP8	40,66							
V2GFRP8	38,91	38,66	11,6	8,30	5,38	1,21	2,16	
V3GFRP8	36,41							
V1GFRP10	54,73							
V2GFRP10	55,64	56	16,8	14,74	8,54	1,14	1,97	
V3GFRP10	57,63							
V1GFRP12								
V2GFRP12	70,17	69,74	20,92	19,79	11,92	1,06	1,76	
V3GFRP12	69,31							



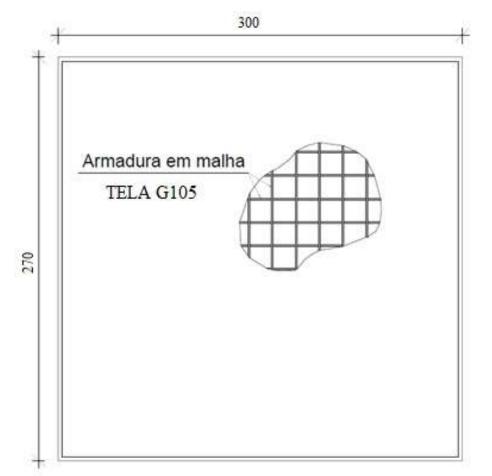








Momento atuante de 314,50 kN cm



	Propriedade	Característico	De cálculo
GFRP -	fc (MPa)	1000	615,38
OFKP -	E (MPa)	40000	40000

	$A_{f (cm^2/m)}$	$ ho_f$	$ ho_{fb}$	x(cm)	M_{Rd} (kNcm)
1	0,65	0,0015	0,0037	0,46	238,73
2	0,78	0,0013	0,0037	0,40	285,21
3	0,91	0,0015	0,0037	0,46	331,27

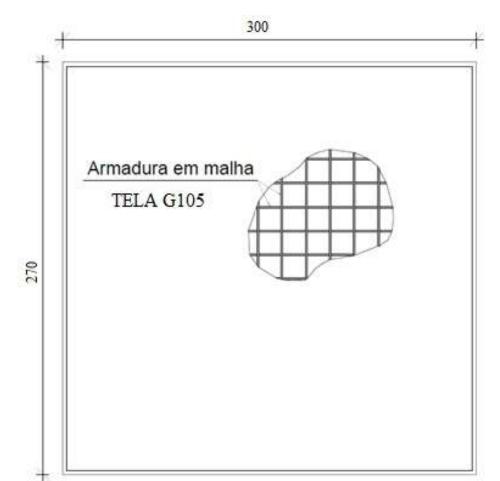
Para atender a área de fibra é possível armar a parede com bitola de 4 mm c/ 15 cm, ou utilizar uma Tela G105 (bitola de 5 mm c/20 cm de espaçamento)











Md = 3,14 kN m

	Propriedades Mecânicas					
GFRP	Ff (MPa)	1000				
	E (MPa)	49000				

Propriedades Mecânicas						
A _f (mm ² /m)	$ ho_{f}$	$ ho_{fb}$	x (cm)	M _{Rd} (kNm)		
91	0,0025	0,0037	0,61	3,67		

Para atender a área de fibra é possível armar a parede com bitola de 4 mm c/ 15 cm, ou utilizar uma Tela G105 (bitola de 5 mm c/20 cm de espaçamento)

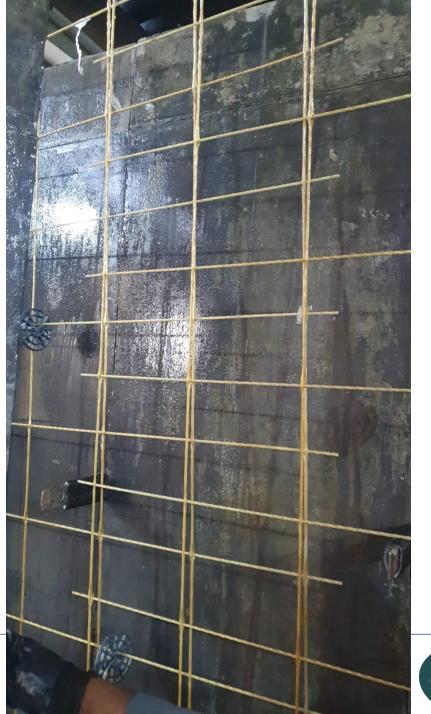










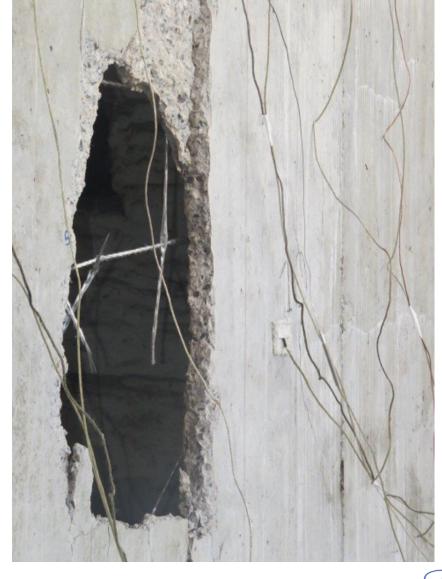


















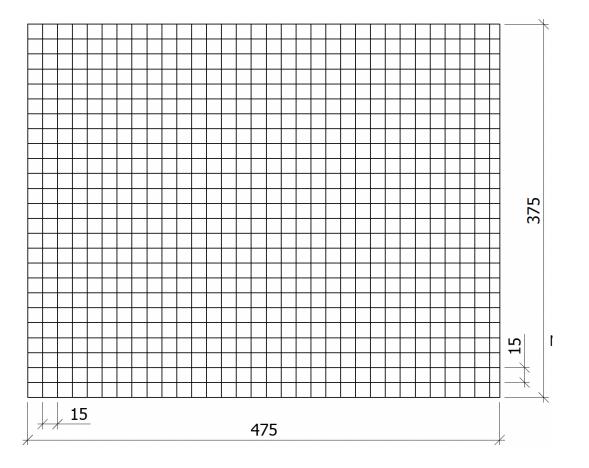








Laje maciça com 12 cm de espessura para carga acidental de 2,5 kN/m².



$Md = 5.87 \, kN^*m$

	Propriedades Mecânicas				
GFRP	Ff (MPa)	1000			
	E (MPa)	48000			

Propriedades Mecânicas						
A _f (mm ² /m)	$ ho_{f}$	$ ho_{fb}$	x (mm)	M _{Rd} (kNm)		
280	0,0040	0,0035	133	10,64		

Para atender a área de fibra foi utilizado uma barra de 8mm a cada 15cm.

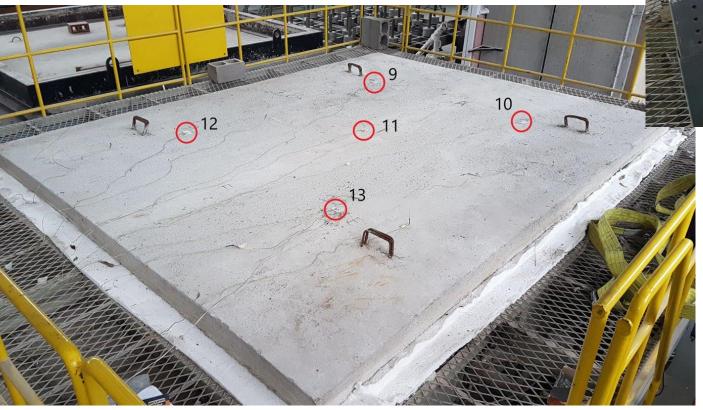








































Profº. Dr. Roberto Christ

Engenheiro Civil
Doutor em Engenharia Civil
Coordenador do itt Performance
Professor Pesquisador de Universidad de la Consta - Colômbia
Presidente da ALCONPAT Brasil
Assessor da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento do Ibracon

<u>rchrist @unisinos.br</u> 51 35908887 – Ramal 3295 51 984255753











